

375

NARRATIVAS DE SI CONSTRUINDO IDENTIDADES JUVENIS ‘TRADICIONALISTAS GAÚCHAS’ NO ORKUT. *Lisandra Veiga dos Santos, Elisabete Maria Garbin (orient.) (UFRGS).*

As novas tecnologias virtuais têm proporcionado aos seus usuários inúmeras formas de interatividade, através de diálogos em chats, escritas de si em blogs, site de relacionamento Orkut, dentre outros. Esses movimentos culturais utilizam-se do Orkut para angariarem membros e expõem as regras de pertencimento de determinadas culturas, tais como: hip-hop, punk, rock e, dentre essas, o Tradicionalismo Gaúcho amplamente disseminado por jovens gaúchos nas comunidades, perfis e fotografias do site. O objetivo dessa comunicação – que é parte de estudo sobre identidades juvenis em territórios culturais contemporâneos – é focalizar os modos como os jovens que cultuam o Tradicionalismo Gaúcho se narram e são narrados em tais comunidades, ou seja, como exibem suas preferências relacionadas a tal cultura. Foram analisadas as categorias, a saber: comunidades (constituídas por fóruns para debate entre os membros e com títulos que muitas vezes descrevem modos de ser); perfis (com dados pessoais do usuário como gostos e costumes) e álbuns (imagens divulgadas pelos usuários no site). Os resultados dessa análise nos levam à premissa de que os jovens escolhem aderir a comunidades por se identificarem com a descrição, o título e as discussões que as comunidades propiciam e acabam por pertencerem a grupos e constituírem suas identidades. Além da adesão às comunidades, pode se observar nos fóruns, discursos de modos de ser e/ou costumes que norteiam condutas próprias da cultura gaúcha. Nos perfis é percebido, bem como nos álbuns, descrições através de letras de música, frases e narrativas que indicam pertencimento à cultura. Torna-se interessante, desse modo, pensar nos multiculturalismos, os quais permeiam a escola e o currículo e que são "ignorados", muitas vezes pela mesma. (PIBIC).